

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

O BASILIO
 Editor
 José Francisco da Silva
 Director e Administrador
 Joaquim dos Santos Granada

ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Seis mezes	860
Brasil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numeroavulso	503

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados
 Administração, composição e impressão na typographia
 do
CENTRO REPUBLICANO
 Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS
 Preços convencionaes
 Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
 Originaes sejam ou não publicados não se restituem
 Annuncios permanentes e communicados por...

ELEITORES

Estão convocados os collegios eleitoraes.

Um decreto governamental a que o *Diário do Governo* recentemente deu a devida publicidade designou para eleições geraes de deputados e senadores o dia 11 do proximo mez de maio designando o dia 25 do mesmo mez para a eleição das respectivas camaras municipaes.

Está pois aberto o periodo eleitoral estando consequentemente designado o dia em que o honrado e laborioso povo do concelho de Figueiró dos Vinhos vae mostrar aqueles que o agravam como se repelem afrontas e como se despresam traições e baixesas.

Amando a sua Patria acima de tudo e vendo no glorioso regimen republicano a esperanza mais justificada de dias melhores o povo do concelho de Figueiró dos Vinhos tem presenciado com verdadeira magua todas as tortuosidades repelentes d'essa politica vesga, odiente e faciosa que de Leiria tem vindo nestes ultimos mezes, aqui caracterizada por perseguições e violencias de que tem sido alvo tudo o que os Figueiroenses tinham de mais estimavel e querido.

Por parte dos representantes do poder, d'aquelles a quem o prestigio da Republica mais directamente incumbe, tem os Figueiroenses recebido tambem agravos que não podem esquecer e que em absoluto descordam dos propositos d'apasmamento que o governo apregoa e da politica de conciliação que constantemente diz recomendar aos seus delegados.

A Camara Municipal do seu concelho foi dissolvida como dissolvidas foram as respectivas juntas de freguesia, e a sua gerencia acha-se exclusivamente entregue aos partidarios do democratismo, que nunca lograram do eleitorado do seu concelho representação que fosse alem de restricta minoria e aos quaes portanto em caso algum podia ser entregue toda a administração local!

E para cumulo de tudo isto foi do mesmo modo atingida a meza administrativa da Misericordia Figueiroense, legalmente eleita pelas respetivos irmãos e composta de individualidades de toda a respeitabilidade!!

O illustre Presidente do governo transato, sr. José Relvas, que em tempo soube da premeditada violencia contra esta respeitabilissima corporação apressou-se então a impedil-a telegraficamente, sendo logo sustada a ordem telegrafica que de Leiria já havia vindo para a substituição da meza referida. Mas sua Ex.ª deixava poucos dias depois aquele alto cargo e o seu successor ou não quiz impedir um acto tão impolitico ou não soube talvez que ele se praticara.

Seja como for e porque for dos actuaes **senhores** de Leiria que aliás nunca hostilizamos por tal forma tem vindo agravos injustificados e verdadeiros ataques ás nossas mais respeitaveis regalias e em taes condições logico é de concluir que com eles não possamos ter entendimentos politicos.

Pelos amigos velhos, sim. Por aqueles que sempre encontramos ao nosso lado, tanto nas horas fagueiras do poder, que bem poucas tem sido, como nas agruras da opposição, em que quasi sempre temos estado e em que, parece, mais nos retemperamos para a ordor da luta; por esses e para esses, a quem tanta gratidão devemos e por quem temos a mais elevada consideração e estima todo o nosso auxilio embora modesto e a nossa mais sincera e leal cooperação.

Eleitores!

As eleições estão á porta e o uso do direito do voto é d'aquelles deveres civicos que ninguem deve deixar de cumprir.

E' por meio d'ele, elegendo representantes de reconhecida probidade e competencia, que a nossa acção se exerce na direcção e administração das cousas publicas, das quaes, de modo algum podemos desinteressar-nos.

A' urna pois pelos amigos velhos, que são os amigos do povo, que pelo povo tem trabalhado

RESURREXIT

Rompia a madrugada algida, triste e fria.
 Entre nuvens, no azul, a lua esmorecia...
 No ceu, na terra, enfim, por toda a natureza
 Pairava indefinida uma imensa tristeza.
 Ainda a sol não rompera em torrentes de luz,
 Desde que vira o justo expirar numa Cruz.
 Com a fronte curvada, olhos turvos de pranto,
 A cabeleira loura envolto em negro manto,
 Caminha devagar, doce, calma e serena,
 A triste pecadora, a pobre Magdalena
 que não pode viver longe do seu Jesus
 que ela vira expirar pregado numa cruz.
 Mas chegando ao sepulcro, horrorizada viu
 A pedra revolvida e o tumulo vazio...
 Mas... não se engana? Ah, não! Tem bem nitida a ideia
 que o colocou ali José de Annathéa.
 Um anjo do Senhor apparece-lhe então...
 Magdalena estremece e postro-se no chão.
 Maria de Jacob, Maria Salomé,
 Presas de equal terror, não se sustentem pé.
 — «Não tenhas medo» diz o anjo mansamente.
 Circunda o uma luz viva, resplandecente.
 — «Vós buscaes a Jesus que foi crucificado
 que ha tres dias morreu e aqui foi sepultado?
 Ele não está aqui porque resuscitou».
 Só então Magdalena a fronte levantou.
 Sobre o sepulcro está o anjo do Senhor!
 Ainda ajoelhada, ella olha-o com temor.
 E elle assim proseguiu:— «Vinde ver o logar
 em que o rico judeu o veiu colocar.
 Ide dizer a Pedro e aos amigos fieis
 Que vae pra Galileia e então lá o vereis».
 Resuscitou Jesus, como Elle tinha dito
 E os profetas tambem haviam já predito.
 E Magdalena parte assustada e contente
 quando uma doce voz lhe fala meigamente...
 Como conhece bem essa voz adorada,
 Sente inundar-lhe o peito uma nova alvorada...
 Ergendo a fronte vê junto de si Jesus!
 (Trazia inda os sinais do que sofreu na Cruz)
 E a doce penitente olhando-o com amor,
 Cae-lhe aos pés a chorar «Meu Mestre e meu Senhor»

Elela Ormotine

durante uma existencia já longa e que a causa do povo sempre dedicaram e dedicam os melhores dos seus esforços, da sua actividade e da sua intelligencia.

plicio atroz a que fora condemnado no mais iniquo julgamento que a Historia regista.

A cobardia revoltante de Pilatos, coagiada pela feroz inconsciencia das turbas, passará através dos tempos como exemplo frisante da fragilidade Humana, levada a extrema iniquidade dum assombroso Deicidio!
 Aleluia! Aleluia!

ALELUIA!
ALELUIA!

Dentro de poucas horas as manifestações festivas dos cristãos levarão a todos os confins do mundo a noticia jubilosa da ressurreição do Justo.

Cumpriram-se finalmente as escrituras e o Filho de Deus feito Homem, que viera ao mundo apontar o caminho da Eternidade na pratica suavissima da Virtude e do Bem, regressou finalmente ao seio de Deus depois de ter passado pelos terribes tormentos d'um su-

FACTOS E OCCORRENCIAS

Nota politica

A' ultima hora chega-nos a agradavel noticia de que fora enfim constituído o grande Partido Nacional Reformador pela fusão dos Partidos Evolucionista, Unionista e Centrista.
 Não tendo ainda elementos para mais largas referencias, no proximo numero as faremos se a noticia se confirmar o que duvidamos.

O BASILIO

Dizem-nos que, nas colunas do «Mundo», viera ha dias um telegrama deste pobre sabujo em que se pretendiam atingir alguns amigos nossos e entre elles o nosso respeitabilissimo patrio e amigo sr. Joaquim Lacerda Junior a quem aquele faminto não se pejou de chamar trauliteiro!

Boa traulitada lhe devas tu cauteleiro do inferno se lhe pagasses os trinta mil reis que lhe mandaste pedir para matar a fome e que ele teve a caridade de te emprestar bem conscio de que nunca mais lhe punha a vista em cima.

Mas quê? o miseravel mem o proprio irmão poupou arreganhando-lhe tambem os dentes em ares ameaçadores.

Arrecada lá a dentuça diabo, que tu não és capaz de morder em ninguem e o que podes é arriscar-te a que alguém te leve a serio e te faça engulir os dentes e a baba.

O que parece incrível é que os do «Mundo» ignorem a tal ponto as tuas qualidades que deem guarida a escritos de tal proveniência.

Hospedes illustres

Veio passar a presente semana em Figueiró, hospedando-se em casa do seu e nosso amigo sr. Elisio Nunes de Carvalho e Noronha, o nosso presado amigo e sr. dr. Henrique Augusto da Rocha Ferreira, que veio acompanhado de sua ex.ª familia.

O sr. dr. Rocha Ferreira que está actualmente exercendo na comarca de Torres Vedras as espinhosas funções, que aqui tambem exerceu, de Procurador da Republica, foi muito cumprimentado pela élite figueiroense onde sua ex.ª conta geraes sympathias.

Na passada quinta-feira 17 do corrente esteve tambem em Figueiró algumas horas o nosso saudoso amigo e sr. dr. Paulino Joaquim Couceiro Leitão ex-Delegado da nossa comarca, que almossou tambem em casa do sr. Carvalho de Noronha, onde os figueiroenses de mais destaque se apressaram a ir cumprimentalo, indo todos dar lhe o abraço de despedida ao automovel quando sua ex.ª retirou para Leiria onde está em comissão, exercendo as funções de Auditor Administrativo do nosso distrito.

Antonio Nunes Ribeiro

Em casa de seurtio e nosso velho amigo sr. Antonio Luiz Agria, opulento proprietario, desta vila, veio passar alguns dias o sr. Antonio Nunes Ribeiro, abastado lavrador alemtejano, residente em Beja, que pelas suas excellentes qualidades e cativante trato deixou em todos os Figueiroenses as mais vivas saudades.

Capitão Tomaz da Fonseca

Estêve entre nós na presente

semana este brioso militar dignissimo comandante da guarda republica do nosso distrito que seguiu d'aqui para Pedrogam, Castanheira e Alvaizere em serviço de inspeção aos respectivos postos.

Dr. Manoel Simões Barreiros

Tambem veio passar as ferias da Pascoa com os seus, na sua casa do Funtão Fundeiro, este nosso querido amigo que aqui veio dar-nos o praser da sua visita hospedando-se em casa do seu e nosso presado amigo Joaquim Lacerda Junior, desta vila.

Acompanhado de seu filho Antonio, encontra-se no Fontão Fundeiro o nosso amigo sr. José Simões Seguro.

Arrematação

Foram afixados editaes, designando o dia 5 do proximo mez de maio por 12 horas, para a adjudicação em hasta publica dos serviços de limpeza das ruas largos e lavadouros publicos e da iluminação da vila, incluindo os reparos nos respectivos candieiros.

A praça tem logar na Sala das Sessões da Comissão Administrativa deste municipio e as condições da adjudicação estão patentes, em todos os dias uteis, na secretaria da Camara e no acto da praça.

EDITAL

Alcino Vicente Pinheiro, Administrador do Concelho de Pedrogam Grande:

Faço publico que na secretaria desta Administração do Concelho está aberto concurso por espaço de vinte dias a contar da presente data, por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho aos presos pobres recolhidos nas cadeias desta vila, que começará em 1 de julho proximo e finda em 30 de junho de 1920, procedendo-se á abertura das propostas no dia 6 do proximo mez de maio pelas 11 horas na Administração do Concelho da sede da comarca, não sendo admitidas as propostas superiores a \$30 centavos pelas rações diarias a cada preso. As condições e clausulas acham-se patentes nesta secretaria em todos os dias uteis e horas legaes, ficando as despesas da arrematação a cargo do adjudicatario. E para constar se passou o presente e identicos que vão ser afixados nos logares do costume.

Administração do Concelho

de Pedrogam Grande, 12 de Abril de 1919.

O Administrador do Concelho,
Alcino Vicente Pinheiro,

EDITAL

José Miguel Fernandes David, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faço saber que na secretaria desta Administração, está aberto concurso por espaço de 20 dias, a contar da presente data, por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho aos presos pobres da cadeia desta vila, que começará no dia 1.º do proximo mez de julho e finda em 30 de junho de 1920, procedendo-se á abertura das propostas no dia 30 do corrente, pelas 12 horas, nesta referida secretaria, não sendo admitidas as propostas superiores a \$30, pela ração diaria a cada preso. As condições e clausulas acham-se patentes nesta secretaria em todos os dias uteis e horas legaes, ficando as despesas da arrematação a cargo do adjudicatario.

Para constar se passou o presente e outros que vão ser afixados nos logares do costume.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, 9 de Abril de 1919.

José Miguel Fernandes David

Annuncio

2.ª publicação
PELO Juizo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do segundo officio e nos autos civeis de acção de divoreio litigioso com assistencia judiciaria, em que é autor Manoel Joaquim, casado, tintureiro, morador no Troviscal, e ré Maria da Soledade Henriques dos Santos, mulher do autor, da Gestosa Fundeira, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando a mesma ré Maria da Soledade Henriques dos Santos, ausente em parte incerta, para todos os termos até final da referida acção e assim para na segunda audiência deste Juizo, findo que seja o prazo dos editos, ver acusar a sua citação, e ahí lhes ser assignado o prazo legal para contes-

tar a mesma acção, sob pena de revelia.

As audiencias n'este juizo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por onze horas, não sendo dias feriados, pois sendo-o se fazem nos dias immediatos não sendo tambem feriados, no Tribunal Judicial desta comarca que é sito no Largo do Municipio desta vila de Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 29 de março de 1919.
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Pereira de Carvalho

O escrivão do 2.º officio
Fernando Guedes da Silva

Annuncio

2.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias citando o interessado José Henriques, ausente em parte incerta para assistir a todos os termos do inventario orfanologico por obito de sua sogra Florencia Coelho Caetano, de Pedrogam Grande, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento regular do inventario. Os editos começam a contarem-se a partir da segunda e ultima publicação deste annuncio no «Diario do Governo».

Figueiró dos Vinhos, vinte e dois de fevereiro de mil novecentos e dezasseis. E eu Fernando Guedes da Silva, escrivão o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito
Pereira de Carvalho

Venda de propriedade

Vende-se uma propriedade, junto á Senhora da Conceição, sita aolRego, desta vila, tem um predio em construção, pço com agua, bom quintal com oliveiras e mais arvores. Trata-se com seu dono

Jeronimo Rodrigues Pinhão

AVELAR

TRESPASSE DE LOJA E FARMACIA

Trespasam-se a loja e farmacia de Alfredo Teodoro Simões Manso sitas no local de Terreiro da Guia.

Quem pretender, queira dirigir-se ao seu proprietario.